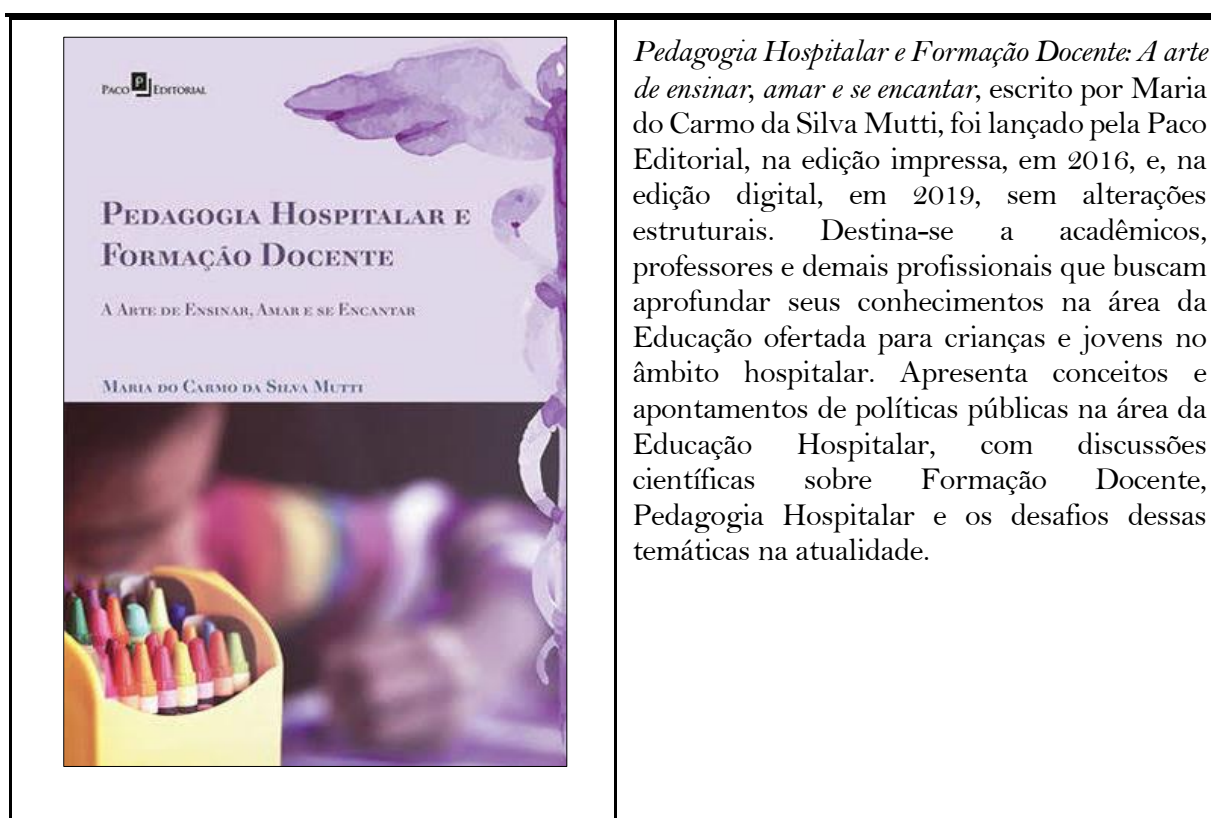


RESENHA

MUTTI, Maria do Carmo da Silva. *Pedagogia Hospitalar e Formação Docente: A arte de ensinar, amar e se encantar*. Jundiaí: Paco Editorial, 2019. Edição Digital.

Paola Beatriz Frota Almeida¹
Universidade Federal de Roraima

Maria Edith Romano Siems²
Universidade Federal de Roraima



¹ Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Roraima (PPGE/UFRR); Técnica em Assuntos Educacionais na mesma instituição, Boa Vista, Roraima, Brasil. E-mail: beafrota@hotmail.com; Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1793857983563141>; ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0204-1127>.

² Pós-doutorado em Educação pelo Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. Professora Associada da Universidade Federal de Roraima (UFRR); Vice-coordenadora do Programa de Pós-graduação em Educação da mesma instituição, Boa Vista, Roraima, Brasil. E-mail: edith.romano@ufrr.br; Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4322158349617339>; ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5527-0065>.

Maria do Carmo da Silva Mutti é doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), mestra em Educação e Tecnologia pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), pós-graduada em Psicopedagogia pela Faculdades Integradas Espírita (UNIBEM), graduada em Pedagogia pela Universidade Positivo e especialista em Pedagogia Hospitalar, Formação Docente e Tecnologia Educacional. Além disso, possui experiência profissional em gestão, coordenação e docência na área da Educação e é membro da Red Latinoamericana y del Caribe por el Derecho a la Educación de Niños, Niñas y Jóvenes Hospitalizados o en Tratamiento (REDLACEH). Em seu vasto currículo, constam participações em congressos nacionais e internacionais, publicações de artigos e capítulos de livros, orientações em trabalhos de conclusão de curso, participações em bancas e comitê científico editorial e organização de eventos profissionais. É coautora do livro *Psicopedagogia nos (Con)textos Hospitalares e de Saúde*.

Pedagogia Hospitalar e Formação Docente: A arte de ensinar, amar e se encantar foi escrito com base na trajetória como doutoranda da autora, ocorrida entre 2010 e 2013, quando pesquisou sobre a formação inicial e continuada dos docentes que atuavam no espaço hospitalar. A autora faz uma explanação trazendo reflexões sobre políticas públicas que amparam o atendimento ao aluno em tratamento de saúde e problematizações dos aspectos que envolvem a área da Pedagogia Hospitalar, sendo uma leitura recomendável para os interessados em desbravar os caminhos e desafios nessa área.

Mutti escreve revelando saberes que ultrapassam os aspectos técnicos, acrescentando ao conhecimento científico uma dimensão sensível, que marca o pensamento e a escrita da autora, sendo este um dos grandes diferenciais da obra, tornando-a, além de importante por seus dados científicos, um trabalho instigante em virtude de seu abundante toque de humanidade ao ofício de educar.

O livro está didaticamente estruturado em sete capítulos que oferecem ao leitor um conteúdo potencialmente instrucional e transformador, pelas problematizações, reflexões e dados compartilhados, fundamentados por fontes teóricas renomadas no assunto. As discussões giram essencialmente em torno do que está relacionado à formação docente, transitando por aspectos históricos, legais, políticos, teóricos e práticos da pedagogia hospitalar; analisam, ainda, as diversas peculiaridades e desafios pertinentes às dinâmicas desses eixos temáticos.

Na apresentação, a professora doutora Marilda Aparecida Behrens, que é professora titular na PUC-PR e pesquisadora bolsista de Produtividade em Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), destaca o

panorama acerca dos “Desafios do ensinar e aprender na pedagogia hospitalar”, pontuando os aspectos e as reflexões que compõem o texto, e evidencia: “a credibilidade desta obra prende-se a dedicação e interesse da autora em elaborar uma contribuição significativa para os professores que atuam em todos os níveis de ensino, mas, especificamente, os docentes que atuam na área da escolarização hospitalar” (p. 11).

Em sua obra, Mutti compartilha conhecimentos e pensamentos de teóricos, filósofos e educadores e, com uma escrita fluida e agradável, apresenta conceitos e experiências que definem o contexto e o perfil do profissional em formação para atuar com o público-alvo da Educação, especialmente no cenário hospitalar. Profissionalismo, conhecimento, protagonismo e alteridade são alguns dos atributos que marcam a identidade da autora, que ressalta não somente a importância da identificação e formação pessoal e profissional como forma de pensar e vivenciar o cotidiano educacional, mas também os desdobramentos da relação desses aspectos no processo de ensino-aprendizagem.

Os três primeiros capítulos da obra contextualizam tanto o delineamento metodológico quanto os principais conceitos, aspectos legais, desafios e elementos que norteiam a Pedagogia Hospitalar, apresentando as mudanças na área em um panorama histórico.

No capítulo 1, “Caminhos da Pesquisa”, a autora narra os percalços na busca de avançar em seus estudos acadêmicos – busca esta que resultou em seu ingresso como aluna no Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* da PUC-PR. Nesse ínterim, discorre acerca das mudanças ocorridas na forma de pensar sua pesquisa e de seu despertar para o tema da Pedagogia Hospitalar, que acabou por se tornar uma paixão para ela, que a partir de então passou a desejar colaborar com práticas para a formação pedagógica de escolares em tratamento de saúde. Daí o profundo interesse em atuar de maneira reflexiva e representativa no intuito de aprofundar conhecimentos teóricos e metodológicos acerca da formação de professores para essa área.

Na sequência, o capítulo 2, intitulado “Educação e Saúde”, apresenta a trajetória histórica no cenário da Educação em ambiente hospitalar, observando as demandas e os desafios na sociedade do século XXI, destacando a urgência por espaços, saberes, formação profissional, estratégias pedagógicas educacionais tanto para o sujeito que ensina quanto para o que aprende, buscando acompanhar o desenvolvimento tecnológico, mas não perdendo de vista o cultivo do amadurecimento das relações sociais e culturais nessa totalidade globalizada que configura a atualidade. Assim, essa elucidação remete o leitor ao período em que se iniciaram os atendimentos educacionais a escolares hospitalizados, a saber, no período da Segunda Guerra Mundial, momento em que seu principal público-alvo era as crianças vitimadas pelos conflitos. Nesse processo e no

intuito de dar continuidade às atividades escolares de maneira lúdica, foi inaugurada em Paris a primeira escola para crianças inadaptadas. Vale ressaltar que, como esse exemplo foi seguido por diversos outros países, surgiu daí a necessidade de políticas públicas que defendessem a prática de se ensinar para crianças hospitalizadas. A partir dessa explanação, a autora apresenta vários momentos históricos importantes para a área, até atingir a atual maneira de se ensinar e aprender à luz da Pedagogia Hospitalar.

Ainda no capítulo 2, Mutti convida o leitor a adentrar nos cenários em que se professam saberes para que se compreenda a dimensão de sua complexidade e ressalta que nessa perspectiva o conhecimento desponta como principal categoria. Nesse contexto, retrata a realidade para a formação educacional pedagógica dos escolares em tratamento de saúde e aborda sobre o desafio de se compartilhar o saber em outros lugares educacionais que não o convencional. Evidencia a importância de se pensar em recursos e espaços diversos para a prática do ensinar e aprender, já que o processo de formação educacional desses escolares caminha para uma maneira diferente de aprender e compreender os conteúdos curriculares. A autora defende que, quando se fala da Pedagogia Hospitalar, o foco é sobretudo o pedagógico, o curricular, diferente das atividades apenas de recreação existentes em ambientes hospitalares como a brinquedoteca ou projetos ocupacionais como os palhaços no hospital, contação de história e outras atividades que se fazem presentes nesse ambiente.

No capítulo 3, “Legislação e Etapas Percorridas”, Mutti dialoga a respeito de como Educação como direito de todos é enfatizada em diversos dispositivos legais. A autora faz um interessante estudo da legislação, informando o leitor sobre o percurso dos instrumentos legais, em nível nacional e mundial, que asseguram a alunos afastados da escola por motivo de doença a receberem atendimento pedagógico-educacional. Assim, discorre acerca do programa brasileiro de atendimento pedagógico a escolares em tratamento de saúde e apresenta as etapas percorridas pela legislação nesse contexto.

No cenário internacional, Mutti discute a respeito da reinserção escolar nas classes hospitalares nos eventos do Seminário da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), chancelado pelo Ministério da Educação do Chile, em 2006.

A autora também menciona a lei n. 9.394/1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Brasileira (LDBEN), que, ressalta ela, propiciou oportunidades a esse escolar em tratamento de saúde em detrimento da aprendizagem significativa e deu contribuições basilares visando à preparação dos profissionais para atuarem em classes hospitalares. Mutti explica que a LDBEN, de 1996, “determina que crianças e adolescentes tenham a sua disposição todas as oportunidades factíveis para que os processos de

desenvolvimento e aprendizagem não cessem” (p. 69). A autora conclui o capítulo enfatizando que caminhos precisam ser direcionados e que há alguns passos a serem dados para que a Pedagogia Hospitalar possa nos respaldar para esse trajeto em favor da humanização e da Educação de qualidade em todos os contextos.

A obra segue enfatizando a formação de professores e os olhares sobre os desafios enfrentados pela Pedagogia Hospitalar em um contexto social no qual ensinar para uma pluralidade humana e complexa requer criatividade, competência e sensibilidade, para construir estratégias de ensino que demandem, entre outras habilidades, praticar a ética, utilizar a tecnologia e ser comprometido com a formação/educação significativa e contextualizada e humanizada dos alunos.

Especificamente no capítulo 4, intitulado “Pedagogia Hospitalar e Humanização”, são apresentados alguns avanços no tempo no que tange à ciência do aprender a aprender. Nesse sentido, aponta a formação pedagógica em contexto hospitalar e suas superações no que diz respeito à humanização e conclui que seu implemento é um dos grandes desafios da Educação. A autora ainda assinala que o quadro nacional dos atendimentos pedagógicos e educacionais realizados nas classes hospitalares tem sofrido consideráveis modificações e que o referido modelo de Educação vislumbra um aprimoramento que projeta os escolares enfermos, impossibilitados de frequentar a escola, para a recuperação da saúde e a sua inserção e integração no ambiente escolar, familiar e social.

Dando prosseguimento, no capítulo 5, “Formação de Professores para Atuar no Atendimento a Escolares em Tratamento de Saúde”, a autora discorre sobre a importância de se ter professores interconectados e defende a formação inicial e continuada como necessária para preparar os profissionais para as inovações tecnológicas e consequências pedagógicas que advêm ao longo da trajetória profissional. Assim, Mutti destaca a importância da formação de professores para a sustentabilidade em uma visão holística da Educação, bem como de se propiciar um ambiente integrador para o desenvolvimento biopsicossocial dos escolares em tratamento de saúde.

Ainda no capítulo 5, a autora traz uma abordagem que diz respeito à complexidade na construção do saber, que requer um importante direcionamento de foco em quaisquer dos segmentos da Educação, mas que na circunstância hospitalar demanda mais comunicação, parceria, desafio e autonomia. Dessa forma, a Pedagogia Hospitalar constitui-se um grande desafio social, pois, segundo Mutti, o atendimento ao escolar inserido no ambiente hospitalar se efetiva nas classes hospitalares, considerando que os referidos estudantes se encontram, quer por um curto período, quer por um tempo mais extenso, com necessidades educacionais especiais, isto é, vivem um período sensível em relação a sua saúde.

A autora acentua a importância de que as necessidades desses escolares não sejam entendidas como evasão escolar ou mesmo tidos como excluídos educacional e socialmente, mesmo que por um momento. Nesse sentido, na competência docente, é imprescindível a proposta curricular das instituições de formação docente, que requer a articulação de diferentes conhecimentos, a criação de metodologias de ensino contextualizadas, de ações, diálogos, organizações e formação pedagógica de maneira diversificada, que propiciem experiências de aprendizagem.

Assim, o processo de ensino-aprendizagem tem destaque no referido capítulo, como parte das discussões sobre formação docente, frisando a atuação desse profissional no espaço hospitalar. A autora ainda sublinha os desafios e a responsabilidade de se preparar professores, a fim de adquirirem conhecimento, ampliar a percepção e criar estratégias e habilidades para lidar com o aluno em circunstâncias de vulnerabilidades da aprendizagem escolar, ocasionadas por sua condição de internação hospitalar.

Na sequência, no capítulo 6, intitulado “Novos Olhares e Novos Desafios da Pedagogia Hospitalar”, a autora apresenta a proposta de olhares e desafios sobre a Pedagogia Hospitalar e aborda a questão da perspectiva virtual nas relações em rede. A esse respeito, Mutti considera importante a relação do pedagogo hospitalar com as tecnologias no século XXI e afirma:

embora a sociedade do conhecimento e tecnológica seja importante do ponto de vista social e educacional, desenvolve-se um longo processo histórico e que vislumbra uma Educação que desafia escolas e professores. O novo século inicia-se com mais intensidade; acelera-se e exige-se a transformação da formação e prática docente. (MUTTI, 2019, p. 143).

É perceptível que, para a autora, é na formação desse docente que urge o acréscimo em qualidade, em articulação entre a teoria e a prática, em tornar esse processo mais atrativo e efetivo.

Caminhando para o fim dessa leitura rica em conhecimento científico e humanitário, não há como deixar de notar e apreciar a explanação tão apropriada para o desfecho da obra. Assim, destacamos o capítulo 7, em que a autora, demonstrando muita sensibilidade e empatia nas análises feitas sobre as pesquisas encontradas, fala sobre todo o processo desenvolvido e a trajetória percorrida, mostrando o quão instigante foi pesquisar, aprender e se entregar às leituras dos estudos selecionados em suas buscas nas bases científicas.

No capítulo 7, “Narrativa Apreciativa de um Processo”, portanto, Mutti faz uma narrativa apreciativa do processo de desenvolvimento da pesquisa realizada, e o faz detalhadamente. Nesse intuito, a autora delinea o percurso realizado até encontrar o *corpus* teórico do estudo, bem como

relata o tratamento adotado sobre tal material selecionado, ao estabelecer um diálogo com os demais teóricos trazidos pelas obras literárias que embasaram suas análises.

Como produto da interação de dados, surgem resultados relevantes e atualizados sobre o universo de aspectos que envolvem as temáticas principais do livro, já com indicativos que apontam para novas problematizações e investigações, configurando o caráter inacabado e incessante que é bem característico da forma de existir e se comportar a Educação, a humanidade.

Nos caminhos transitados e nas descobertas que fez, a autora revela que amou e se encantou cada vez mais com a temática da Pedagogia Hospitalar. Ressalta a importância da formação do professor para atuar com competência e afeto com os alunos em tratamento de saúde. Ademais, o leitor será contemplado com reflexões sobre Educação, humanização, interdisciplinaridade, entre outros aspectos que transitam sobre atualidades teóricas e práticas na temática da Pedagogia Hospitalar, numa perspectiva de inclusão educacional e social.

Em cada página, o livro contagia e, num misto de emoções entre a expectativa de novas descobertas e conhecimentos, transporta o leitor aos contextos e sentimentos que saltam às palavras impressas. Sim! As lições proporcionadas pelos resultados de estudos disponibilizados pela obra ecoam, uma vez que se expandem para enfatizar a relevância de conectar o saber-fazer ao saber-ser por meio dos princípios do respeito, da ética e da dignidade humana.

Nessa explanação geral, abordagens sobre políticas públicas, a complexidade da constituição humana, a importância da interdisciplinaridade, da tecnologia, da inovação e criatividade no planejamento e execução do processo ensino-aprendizagem são peças de um mesmo projeto. Trata-se de um plano de trabalho que, para ser exitoso, precisa ser abraçado e conduzido com empatia e profissionalismo. Esses são aspectos ricamente aprofundados no decorrer do livro, regados a análises e ilustrados pela realidade do cotidiano educacional.

Ao abordar formação e práticas docentes, a obra reúne os aspectos centrais das discussões sobre educar em espaço hospitalar, destacando a importância de se pensar em diferentes recursos e estratégias, já que o processo de formação educacional dos sujeitos internados caminha para uma maneira diferente de aprender e compreender os conteúdos escolares.

Essa fonte de conhecimentos oferece orientações para profissionais que desejam ou já são protagonistas no ofício de ensinar a alunos impossibilitados de frequentar a escola.

Pedagogia Hospitalar e Formação Docente: A arte de ensinar, amar e se encantar é um livro destinado a professores e pesquisadores que atuam na área da escolarização em ambiente

hospitalar, mas também a acadêmicos e demais profissionais da Educação e Saúde interessados nessa temática. Trata-se de uma obra que mergulha na educação em espaço hospitalar, trazendo seu histórico mundial, conceitos e apontamentos sobre políticas públicas, refletindo sobre tais abordagens diante da temática da formação de professores e os desafios atuais.

É um presente aos engajados em contemplar educandos, a partir de posturas que trilham pelas práticas educacionais inclusivas, configurando, sem dúvida, uma excelente produção literária na área de Formação de Professores e Pedagogia Hospitalar, que levará seu leitor a despertar para “a arte de Ensinar, Amar e se Encantar”.

Recebido em: 09 de junho de 2022

Aceito em: 05 de julho de 2022

Referências

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 23 dez. 1996.


MUTTI, Maria do Carmo da Silva. *Pedagogia Hospitalar e Formação: A arte de ensinar, amar e se encantar*. Jundiaí: Paco Editorial, 2019. Edição Digital.

DECLARAÇÃO DE ORIGINALIDADE, DE AUTORIA E DE RESPONSABILIDADE


Eu, Paola Beatriz Frota Almeida, autor(a) responsável pela submissão e pela comunicação com a revista, declaro à "Revista Educação e Políticas em Debate" (REPOD), editada e publicada pela Faculdade de Educação, FAGED/UFU, que o artigo "*MUTTI, Maria do Carmo da Silva. Pedagogia Hospitalar e Formação Docente: A arte de ensinar, amar e se encantar. Jundiaí: Paco Editorial, 2019. Edição Digital*", com coautoria de Maria Edith Romano Siems é original, inédito e não foi submetido a outro periódico, bem como expresse anuência acerca da Submissão e da Política Editorial, Diretrizes para Publicação e Declaração de Direito Autoral, que se aplicará em caso de publicação do trabalho supracitado.

Assumimos, na qualidade de autor e de coautores do manuscrito "*MUTTI, Maria do Carmo da Silva. Pedagogia Hospitalar e Formação Docente: A arte de ensinar, amar e se encantar. Jundiaí: Paco Editorial, 2019. Edição Digital*", a responsabilidade pública pelo conteúdo deste, que a versão final revisada foi aprovada por todos os autores, que a versão final passou por processo de revisão ortográfica, que todos os autores contribuíram para concepção, estruturação, análise e interpretação dos dados apresentados e que não há qualquer conflito de interesse dos autores em relação a este manuscrito.

Autor 1: Paola Beatriz Frota Almeida
ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-0204-1127>
E-mail: beafrota@hotmail.com
Telefone: (95) 98124-1527

Assinatura: 

Autor 2: Maria Edith Romano Siems
ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-5527-0065>
E-mail: edith.romano@ufrr.br
Telefone: (95) 99159-5470

Assinatura: 

Boa Vista, 02 de julho de 2022

DECLARAÇÃO DE REVISÃO DO MANUSCRITO

Eu, Paola Beatriz Frota Almeida, autor(a) responsável pela submissão e pela comunicação com a revista, declaro à "Revista Educação e Políticas em Debate" (REPOD), editada e publicada pela Faculdade de Educação, FAGED/UFU, que o manuscrito: "*MUTTI, Maria do Carmo da Silva. Pedagogia Hospitalar e Formação Docente: A arte de ensinar, amar e se encantar. Jundiaí: Paco Editorial, 2019. Edição Digital*", com coautoria de Maria Edith Romano Siems foi submetido à revisão ortográfica e gramatical.

Declaro, ainda, que as traduções do título, do resumo e das palavras-chave para o espanhol e para o inglês foram realizadas por profissionais especializados e com formação adequada ao rigor acadêmico-científico.

Revisor do manuscrito em **Língua Portuguesa:**

CLEIDE SALME

Telefone: (19) 9.9185-7933

Registro no MEC: 375611

Formação acadêmica: Letras – Habilitação em Licenciatura Plena em Português e Literaturas de Língua Portuguesa

Profissão: Revisora de textos

Assinatura: 

Nome do responsável pela **tradução do título, do resumo e das palavras-chave para o inglês**

Telefone: _____

Registro no MEC: _____ (x) não se aplica

Formação acadêmica: _____ Profissão: _____

Assinatura: _____

Nome do responsável pela **tradução título, do resumo e das palavras-chave espanhol**

Telefone: _____

Registro no MEC: _____ (x) não se aplica

Formação acadêmica: _____ Profissão: _____

Assinatura: _____

Valinhos, 02 de julho de 2022.